



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Vivências no Programa de Monitoria PEC-G
Autor	THAIS FERREIRA
Orientador	MARIA BEATRIZ RODRIGUES

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar relato de experiência de monitoria acadêmica pelo Programa de Monitoria Estudante Convênio, este programa é voltado para a monitoria de estudantes estrangeiros ingressantes na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), vinculado ao PEC-G (Programa de Estudantes Convênio de Graduação). O PEC-G se desenvolve por meio de atividades e procedimentos que colaboram na formação e qualificação de estudantes estrangeiros de países em desenvolvimento que ingressam nas Instituições de Ensino Superior brasileiras. A UFRGS participa do programa desde 1965, a Coordenação se encontra sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação. Com o Programa de Monitoria é uma forma de proporcionar a integração dos estudantes dentro da Universidade contribuindo para a inclusão e permanências dos acadêmicos, por meio dos monitores que auxiliam no processo de adaptação às atividades, inserindo o estudante estrangeiro no país e na comunidade acadêmica. O Programa de Monitoria é de grande importância e contribui para o sucesso da política de inclusão e internacionalização da UFRGS. Propicia ao aluno brasileiro monitor a interação e troca de vivências com os estudantes estrangeiros, o que permite um enriquecimento cultural e social, integrando jovens de diferentes nacionalidades. Para atingir os objetivos do programa durante essa experiência, se fez necessário aderir a alguns métodos para assim poder atender as demandas que o programa propõe e juntamente as necessidades de cada aluno estrangeiro. Poder trazer o aluno para dentro da Universidade de forma acolhedora e atenciosa sem que se sinta sozinho nesse momento de adaptação. Para isso, com cada aluno, fiz um agendamento inicial para o primeiro contato e estabelecemos os horários de encontros semanais, e após agendamento com professora orientadora e aluno estrangeiro para combinar os encontros necessários. Encontros importantes que permitiram debater conteúdo das disciplinas, identificar material necessário e auxiliar nas tarefas e estudos para provas das disciplinas. Com o decorrer dos encontros houve trocas que permitiram muito aprendizado e reflexões sobre a importância do PEC-G na vida do aluno estrangeiro, assim como para a UFRGS ao recebê-lo e dar toda assistência possível. Participar do Programa de Monitoria me possibilitou refletir sobre diferentes aspectos do meu curso, no que se refere a currículo e também desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência em minha área de formação. Além disso, me exigiu auxiliar o estudante no acompanhamento e orientação quanto ao conteúdo programático, identificar as necessidades e dificuldades do estudante, reconhecer as diferentes etapas de cada disciplina para poder orientá-lo quanto às questões de ordenamento, conceitos, cancelamento de disciplina, impactos que pode haver na trajetória do estudante a reprovação de uma disciplina, entre outros fatores. De forma geral, participar do programa me desafiou a lidar com demandas correlacionadas não somente ao meu curso, mas também assuntos pertinentes à permanência do aluno PEC-G na Universidade, tais como orientar o estudante quanto à renovação do visto, solicitação de benefícios de bolsa permanência, auxílio passagem escolar, auxílio moradia. E também, muitas vezes, assuntos mais pessoais do estudante estrangeiro, criando um vínculo de amizade, tendo em vista que este se encontra em outro país, longe de amigos e família, e passando por uma nova adaptação. O quesito adaptação é um grande desafio enfrentado pelo estudante estrangeiro, e que se não tiver um acompanhamento acaba interferindo na sua vida e rendimento acadêmico. Por isso, durante as duas experiências que tive como monitora foi muito importante ter sensibilidade, responsabilidade e bom relacionamento com o aluno PEC-G. Procurava sempre estar presente no dia-a-dia do aluno, interagindo, apresentando espaços da Universidade e atividades acadêmicas fora do curso, e também outros colegas PEC-G que o aluno pudesse se familiarizar. A professora orientadora foi uma grande aliada, pois me auxiliou em vários aspectos relacionados as formalidades dentro da Universidade e também nas dúvidas referente as disciplinas e apoio ao aluno PEC-G. A monitoria me permitiu observar exatamente o que o Programa de Monitoria promove, o meu desenvolvimento enquanto monitora através do diálogo intercultural ligado a reflexão sobre a diversidade. Tive o privilégio de monitorar dois alunos PEC-G de países diferentes do continente africano com grande diversidade cultural. Convivendo o dia-a-dia desses alunos, pude perceber que ainda temos a melhorar no acolhimento e acompanhamento deles. Acredito que a Universidade poderia promover maior divulgação sobre o PEC-G. A meu ver a comunidade acadêmica não tem conhecimento sobre o PEC-G. Nos dois semestres que participei do programa, na abertura do edital para seleção da monitoria pela minha Escola de Administração, em ambos semestres foi somente eu de inscrita. Como sugestão, acredito que a coordenação responsável pelo programa pudesse montar um grupo com alunos estrangeiros e alunos brasileiros para pensarem juntos em possíveis formas de aprimorar a comunicação e promoção de atividades de lazer para alunos PEC-G. Caberia à coordenação também, juntamente com esse possível grupo, propor semana de integração envolvendo alunos estrangeiros e comunidade acadêmica, promovendo assim diálogos e reflexões sobre a diversidade que permeia a Universidade. Reuniões periódicas são de extrema importância para ouvir dos alunos estrangeiros as necessidades, desafios e colaborações para melhorar desenvolvimento e integração. Pude perceber grande entusiasmo e participação de muitos alunos PEC-G na Semana da África, onde eles têm oportunidade de apresentar diversos assuntos sobre seus países. Acredito que podemos promover mais eventos como este, abrangendo outros continentes para demais alunos PEC-G. O Programa de Monitoria é somente para o primeiro semestre do aluno, serve como uma ambientação, a partir do segundo semestre o aluno estrangeiro já não tem mais acompanhamento da monitoria. Isso acarreta, de certa forma, uma limitação para a monitoria, pois acaba que não se conseguindo dar continuidade ou trabalhar em um projeto em longo prazo com esses alunos. Palavras-chave: monitoria, estudantes, PEC-G.